

CONHECER

A NOSSA FREGUESIA

Fotos: Rancho Folclórico de Paranhos

VENDEDEIRA DOS DOCES DE PARANHOS
E LAVRADOR RICO



Costumes e Tradições

Paranhos é uma freguesia rica em costumes e tradições. O trabalho agrícola, as feiras e os mercados são motores e palcos de muitos dos usos e costumes que rapidamente se perpetuaram no tempo como “tradições”. E também as festividades religiosas como o culto à Senhora da Saúde ou a S. Veríssimo – Patrono da Freguesia.

A desfolhada, a matança do porco, as vindimas, entre muitas outras atividades, propiciaram a criatividade e a arte popular que se manifestou, por exemplo, no nosso folclore - transportando para a música, para a dança, para os trajes e para os cantares, a vida e a cultura de um povo.

Ora Paranhos ainda mantém muitos traços – os tais costumes e tradições – associados às suas origens, sendo de fazer uma referência às coletividades e associações que, preservando esse passado marcadamente agrícola, religioso e popular, não só são as guardiãs dessa herança como também quem lhe dá vida e as transporta, orgulhosamente, através do tempo.

Alberto Machado, Presidente da Junta de Freguesia de Paranhos



SABIA QUE...

O LARGO DE ARCA D'ÁGUA –
TRANSFORMADO EM JARDIM NO ANO DE
1920 – ACOLHIA NO INÍCIO DO SÉCULO XX
A FEIRA DE S. MIGUEL QUE TINHA A
DURAÇÃO DE 2 MESES?

E QUE FOI NESTA FEIRA QUE SE VIRAM PELA
ÚLTIMA VEZ AS ESPETADAS DE PORCO - UMA
ESPECIALIDADE DA FREGUESIA?

Os costumes e tradições são conhecimentos, usos, práticas, memórias, crenças... que se repetem no tempo. São expressões culturais associadas aos modos de vida das populações, que se vão transmitindo de geração em geração. Normalmente, surgem integrados nas vivências familiares e coletivas.



Fotos: Rancho Folclórico de Paranhos



Paranhos, como se sabe, foi durante séculos uma freguesia rural, daí que muitos dos seus costumes e tradições evoquem essa origem.

As festas e romarias, os trajes, as danças e cantigas, as lendas e histórias... fazem parte das tradições da freguesia.

Também os conhecidos doces (os Doces de Paranhos), tremoços e espetadas de porco.

E ainda as desfolhadas (que aconteciam no final do verão) e a matança do porco (que se realizava entre os meses de dezembro e janeiro), que assinalavam importantes ciclos nos modos de vida rurais. Eram momentos em que pessoas de várias casas de lavoura se reuniam para trabalhar, mas também conviver e festejar.

Ou então as feiras, como a de S. Miguel, famosa pela sua duração (2 meses) e pelas barraquinhas de comes e bebes. Foi nesta feira que pela última vez se viram as apreciadas espetadas de porco, especialidade da freguesia. Realizava-se desde 1903, aquando da celebração de S. Miguel, no Largo de Arca d'Água (atual Praça 9 de Abril) – que em 1920 foi transfor-

mado no Jardim de Arca d'Água. Mas os costumes e as tradições são dinâmicos, isto é, vão refletindo a evolução dos tempos, dos lugares, das pessoas e dos seus modos de vida.

Assim, apesar das grandes mudanças ocorridas nas últimas décadas, ainda há em Paranhos vestígios de uma terra em que se vivia principalmente da lavoura, em que havia trajes de domingo e trajes de trabalho, em que o comércio se fazia essencialmente nas feiras ou através de vendedores ambulantes que vendiam o peixe, o leite, as frutas e hortaliças...

Ainda é possível encontrar quintais e pessoas que se dedicam ao seu cultivo. E também quem vende os legumes cultivados da sua horta. Há em Paranhos quem ainda saiba as antigas rezas com que se *talhavam* as aftas ou o tresourelho (papeira); quem olhando para as estrelas ou sentindo os ventos saiba dizer qual o estado do tempo nos próximos dias. Há quem ainda conheça os ritmos da terra e da natureza...

